



1 **Ata da 14ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde – C.M.S.** Aos treze dias do mês de
2 setembro de dois mil e onze, às dezoito horas, na Sala de Reuniões do Conselho Municipal de Saúde,
3 situada na Rua XV de Novembro, nº 120, sala 03, na cidade de Ponta Grossa, realizou-se a décima quarta
4 reunião ordinária do CMS de Ponta Grossa, estando presentes os Conselheiros Titulares e Suplentes
5 conforme lista de presença anexa. Verificada a presença de quorum, o presidente Sergio Ferreira Doszanet
6 assumiu e procedeu à abertura dos trabalhos, cumprimentando a todos os presentes, conselheiros e
7 participantes. Partindo para primeiro Item. **1. Aprovação da Ata da 13ª:** feito as ressalvas nas linhas 101,
8 114, 119, 156 e 184 pela conselheira Paulina a ata foi aprovada. **1.1. Leituras dos Ofícios enviados e**
9 **recebidos** pela 2ª secretaria Rosangela Maria Pompeu e a conselheira Jiovany Kissilevicz. **Ordem do dia**
10 **2.:** O presidente fala sobre a solicitação que a secretaria teria enviado ao conselho e não chegou referente
11 ao PSF e a secretaria através do Sr. Arinaldo solicitou a possibilidade de ser mudado a apresentação de
12 Projeto de Cirurgia Bucomaxilo ficaria para a próxima reunião e entraria na pauta apresentação dos PFS. O
13 conselheiro Marcelo Maravieski sugeriu que seja incluída na pauta a apresentação do PSF. O presidente
14 coloca em votação para que seja incluída na pauta a apresentação do PSF, dez votos a favor e um voto
15 contra. O presidente fala que fica incluída na pauta como 2.5. a apresentação do PSF. O conselheiro
16 Marcelo Maravieski sugeriu para que a partir da próxima reunião a leitura dos ofícios fosse simplificado
17 exemplo ofício nº tal, expedido no dia tal para tal instituição com tal tema. **2.1. Apresentação do Projeto de**
18 **Cirurgia Bucomaxilo.** O Dr. Mauricio Zardo fala que é cirurgião dentista formado pela Universidade
19 Estadual de Ponta Grossa, é especialista em cirurgia Bucomaxilo facial, mestre pela PUC do Rio Grande do
20 Sul, doutor por Araçatuba e professor associado da Universidade Estadual de Ponta Grossa na disciplina de
21 cirurgia e coordenador do curso de especialização em cirurgia de Bucomaxilo da Associação Brasileira de
22 Odontologia (ABO) de Ponta Grossa. O projeto de atendimento em Cirurgia Bucomaxilo Facial diz respeito
23 ao atendimento dos traumatismos, lesões, alterações existentes na boca e nas estruturas associadas, este é
24 o campo de ação da cirurgia bucomaxilo facial principalmente dos acidentados de automóvel, bicicleta,
25 agressões e as quedas das crianças, ocorrem nos ossos da mandíbula, nariz, maxila. Esse é campo do
26 cirurgião dentista, não existe médicos realizando este tipo de atendimento e o nosso projeto na verdade é
27 uma reedição uma vez que nós atendemos no Hospital Municipal no início do governo do prefeito Joselito
28 Canto passando pelo Péricles de Melo e passando pelo atual prefeito Pedro Wosgrau Filho, atendemos vinte
29 e quatro horas por dia e realizamos de quinze a vinte cirurgia ao mês de traumatismo e um atendimento em
30 media de duzentos e cinquenta atendimentos ambulatoriais, excluindo os retornos, justificamos este projeto
31 pelo alto número de atendimentos e da necessidade deste serviço no Município. Nós temos no Hospital
32 Municipal um ambulatório para o atendimento emergencial e o acompanhamento pós operatório desses
33 clientes, a nossa proposta que este projeto seja reeditado e esta aqui para diminuir algumas duvidas que
34 exista junto a este serviço. A conselheira Paulina Aparecida de Bastos fala que gostaria de entender esse
35 processo já vem de mais administrações, o projeto teria um prazo um compromisso de quanto tempo ele
36 esta sendo reabilitado ou o porquê dessa renovação. O Dr. Mauricio fala que ele foi reabilitado (se refere ao
37 contrato) não sabe por que motivo interno da prefeitura, nós estamos propondo uma reativação, pelo prazo
38 de doze meses a partir da assinatura do convenio. O conselheiro Marcelo Maravieski pergunta qual o
39 compromisso da prefeitura e da equipe de vocês o papel de cada um nesse convenio e como esta sendo
40 cumprida a parte da prefeitura. O Dr. Mauricio fala que é dar assistência a comunidade Pontagrossense e
41 aquele Estado como um todo que a função da central de leitos nós nos tornamos uma referencia em cirurgia
42 e traumatologia na saúde do Estado nos só não atendemos pacientes de Curitiba, Maringá e Londrina. O



43 relacionamento com a prefeitura sempre foi bom, nunca tivemos nenhum problema em todas as gestões. O
44 vice presidente Cesar José Campagnoli fala que gostaria de discutir a relação da importância do teu serviço
45 na tua equipe, diz que estava conversando com o presidente Sergio Doszanet, e se preocupa com a
46 legalidade e a maneira como esta sendo feito. Fala que conhece o projeto há bastante tempo e o que lhe
47 preocupa é como vocês estão dentro do hospital hoje e que convenio, com quem foi assinado este
48 convenio, porque o vinculo empregatício como você falou ele existe, só que não existe para que tenha
49 legalidade de suporte, sabe que você trabalha com alunos lá dentro, está legalidade do aluno lá dentro
50 vocês dois são profissionais da cidade são nossos mais os alunos são passageiros, lá atrás o tempo do
51 prefeito Jocelito Canto e do Péricles H. de Melo, foi firmado algum convenio você lembra de ter sido firmado
52 algum convenio da Secretaria Municipal de Saúde e da Instituição que você representa ou você esta
53 fazendo pela tua empresa ou você esta fazendo pela Instituição da qual nós fazemos parte. Fala que
54 localizaram lá na gestão do prefeito Péricles um processo, colocando justamente dados dos alunos da ABO
55 (Associação Brasileira de Odontologia), não sabe se esta regular lá na Secretaria. O vice presidente Cesar
56 José Campagnoli fala que a hora que fizerem um acordo assinado com o Secretario Municipal de Saúde
57 com a Instituição livra a tua barra (se refere ao Dr. Mauricio). O presidente Sergio Ferreira Doszanet fala que
58 com o trabalho não tem o que discutir porque o Campagnoli falou o que ele iria falar, gostaria que este
59 contrato fosse analisado primeiro pelo CMS. **2.2. Criação de Comissão temporária de Avaliação de**
60 **Comprovação das Entidades para compor o no Conselho Municipal de Saúde:** O presidente fala que
61 precisam de no mínimo três pessoas para participar desta Comissão: Cesar José Campagnoli, Sergio
62 Doszanet, Juliana de Jesus Maciel, Charles Renan Aurélio, Jefferson Leandro Palhão Gomes. **2.3. Criação**
63 **de Comissão temporária para rever o Regimento Interno os art. 5º parágrafo 1º e 4º, art. 17º parágrafo**
64 **único.** O presidente pergunta quem quer fazer parte desta Comissão para rever todo o regimento Interno do
65 CMS. Marcos Levandoski, Rosangela Maria Pompeu dos Santos, Sergio Doszanet, Eliane de Freitas e
66 Jiovany Kissilevicz. **2.4. Avaliação dos conselheiros da 9ª Conferência Municipal de saúde de Ponta**
67 **Grossa.** O presidente fala que analisando o que aconteceu na Conferência, teve falhas e acertos o
68 resultado final foi importante um detalhe a SMS não sabe quem foi o responsável, fala que agora lhe
69 interessa quem é o responsável que responde pela SMS, diz que na sua visão foi trabalhado para que a 9
70 Conferência Municipal de Saúde não fosse realizada, porque pedido de folders, banners e cartazes só saiu
71 este banners aqui porque saiu uma semana antes da Conferência e isso nós tínhamos pedido no mês de
72 novembro de 2010. Todos os cartazes das pré conferências nos fizemos aqui (no CMS), achamos lugar para
73 fazer as pré conferências porque a Secretaria Municipal de Saúde não deu sustentação do que ela tinha que
74 dar porque era obrigação da SMS. O CMS tem duzentos mil reais do Participa SUS que poderia usar, o
75 CMS tem cinco mil reais para divulgação e não chegou a trezentos reais, diz que ficou indignado com a
76 SMS, pela atuação que teve perante a 9ª Conferência Municipal de Saúde a falha gravíssima o não
77 comparecimento do Secretario Municipal de Saúde Dr. Winston Antonio Bastos e do prefeito Sr. Pedro
78 Wosgrau Filho, e não fazer a solicitação para participar do Conselho Municipal de Saúde do quadriênio de
79 2012 a 2015 que houve todo aquele transtorno na Conferencia porque é gestor. Fala da sua indignação o
80 que a SMS fez com este CMS e com a 9ª Conferência Municipal de Saúde de Ponta Grossa. Diz que quinze
81 dias depois esteve em uma Conferencia do Centro de Ação Social e pedofilia promovida pela SMS e os
82 folders eram de primeira linha, convite em todos os cantos até no site da prefeitura tem e da 9ª Conferência
83 Municipal de Saúde não apareceu nada, isto é uma coisa difícil de entender, será que isto é por não querer
84 fazer ou realmente não quer que a coisa aconteça, o problema não é o CMS é que a população que nós



85 tivemos nas trinta e cinco pré conferencias em Ponta Grossa, não era para ser discutido com a população,
86 esta falha vai ficar marcada no Município porque vou levar para o Estado e se chegar em Brasília vai falar a
87 mesma coisa, porque esta muito triste com esta situação, porque é difícil você querer fazer a coisa bem feita
88 e foi tirado, cortado o prazer de fazer a coisa bem feito. O vice presidente Cesar Campagnoli fala em relação
89 da parte técnica da Conferência sabe que organizar uma Conferência não é fácil e lembra que em 1992
90 quando fizeram a primeira Conferencia sozinho sem experiência nenhuma, no auditório da prefeitura quanto
91 você (se refere a conselheira Eliane de Freitas) sofreu carregou praticamente sozinha para organizar aquela
92 conferência. É claro que diante de todas as dificuldades que o CMS e o Sergio tiveram entendemos o que
93 ficou chateado pelo desrespeito daquele grupo que teve para com os demais se o horário era definido não
94 deveria ter terminado meio dia como os demais. Acha que para as próximas Conferencias deveria limitar o
95 numero das propostas. Fala que é a favor da Conferencia e até falou para o Sergio a não daqui a quatro
96 anos, será que nós precisamos de quatro anos para fazer uma conferencia; será que nós não temos
97 autonomia para daqui a dois anos fazer uma pequena conferencia, questionou este novo conselho se ele vai
98 ficar por dois ou quatro anos, nós vamos ter que mudar o Regimento Interno o nosso regimento interno fala
99 em dois e tudo isso nós vamos ter que discutir. O conselheiro Marcelo Maravieski fala do sentimento no
100 sentido de não ter uma participação efetiva do nosso ex secretario de saúde o nosso atual prefeito porque é
101 uma das questões mais preocupantes do povo de Ponta Grossa, dos profissionais da saúde daqueles que
102 trabalham com o SUS seja de nível Estadual, Municipal ou Federal, as condições que hoje implicam as
103 dificuldades que temos nos serviços públicos de saúde na rede municipal de atenção a saúde, era um
104 momento de um autoconhecimento que apresenta o profissional com o secretario de saúde, algumas
105 questões houve desorganização houve falhas do comprimento do nosso próprio Regimento e gostaria que
106 conseguisse elaborar melhor estas questões antes para que no momento soubesse se posicionar e não se
107 deixar levar por pressões que na verdade são questões ilusórias, porque se nós enquanto CMS legalmente
108 estabelecido e com a representatividade que a gente tem juntado a comunidade por lei se nós não fizermos
109 a nossa parte é como se muito que a gente fala aqui não tem sentido complementando a fala do Campagnoli
110 que a gente não deixe tanto tempo sem se falar em Conferência nós temos que criar no Município de Ponta
111 Grossa um entendimento maior da comunidade da importância que o usuário, do profissional de saúde não
112 só os conselheiros mais as entidades que nós representamos, no sentido de cidadania despertar o valor do
113 cidadão de cada um de nós não importa a classe social ou profissional que a gente tem. O CMS dentro da
114 prerrogativa de ser o carro chefe nesse processo todo deveria estipular sim uma revisão pelo menos anual
115 dos pontos que foram estudados e aprovados na 9ª Conferencia Municipal de Saúde para que não deixasse
116 isso só na época da Conferência e continuemos sim naquele caminho de estimularmos sim os conselhos
117 locais de saúde. A conselheira Paulina de Bastos fala que completando o que os conselheiros já falaram
118 que o Ministério e o Estado entenderam e os próprios conselheiros e os demais que de quatro em quatro
119 anos é muito tempo para uma logística mais o dia a dia da Conferencia e que cada Conselho esta apta e
120 não precisamos esperar quatro anos para fazer uma Conferencia. Fala que na informática esta ferramenta
121 não foi facilitada acha que isso que atrapalhou o horário do grupo que estava tudo pronto e na hora não
122 funcionava na tela do computador, em quantas conferencia a gente trabalhou e sempre foi manual às vezes
123 achamos que a informática vai melhorar e não ajudou, temos que levar no sentido que tivemos ajuda mais
124 houve este problema, porque até foi colocado como é que o Plano Municipal foi para dois mil e onze a dois
125 mil e treze e estamos entrando com dois mil e doze e dois mil e quinze este Plano e o Relatório vai ser
126 reformulado com as propostas da nova Conferência é claro que dentro dessas a gente também teve que



127 tirar inúmeras que esta repetitiva e essa comissão já vai ser feita pra isso para que possa levantar estas
128 propostas de novo e para que seja cobrado pela secretaria municipal e não fique só no papel. Pediu para
129 que seja revisto o Regimento Interno completo e não só alguns artigos. A conselheira Eliane de Freitas fala
130 que desde da lei 8142 iniciou o controle social a gente nota que existe como se fosse criado um conselho
131 pra ser rival ao gestor e não é isso que se pretende nem a Conferencia e o CMS não é rivalizar e sim
132 trabalhar junto, a população não sabe da importância do CMS da importância que teria aqui dentro lutando e
133 que teria na Conferência Municipal de Saúde, criar como os outros conselhos um fórum permanente de
134 discussão dos problemas de saúde. Outra coisa que notou dentro das plenárias que foram realizadas que
135 chega se lá e a intenção é ter uma vaga no CMS e ter uma vaga na Conferência a entidade que maior
136 estava representada na plenária dos trabalhadores não participou da Conferência e não participa aqui no dia
137 a dia e nem sabia o porquê estava lá, dentro das plenárias que alguém fizesse uma palestra comentando o
138 que é a saúde o que é a lei nº 8080 a nº 8142 e explicar o tipo de gestão que é Ponta Grossa para que as
139 pessoas saibam o que estão fazendo ali dentro. O conselheiro Carlos Marques fala que queria colocar esta
140 situação que o grande problema chegando à Conferência é que o gestor (a secretaria Municipal de Saúde)
141 não trabalhou em unir se no CMS e isso é fundamental o proveito disso que a presença do ex secretario de
142 saúde Dr. Winston Bastos, mais hoje fica feliz com a presença do novo secretario Dr. Edson Alves, porque é
143 assim que tem que ser se as coisas não somos assim nós vamos criar uma rivalidade e é isso que estava
144 acontecendo, o CMS representado por todas as entidades e teve um exemplo do laboratório onde todas as
145 entidades percebiam a necessidade de permanecer o laboratório que era auto-suficiente e de repente o
146 gestor não queria então se criou uma situação que foram situações opostas e foi desgastante tanto para a
147 secretaria como para o CMS, o que esta faltando para nós é sentar em uma mesa e acertar porque é só a
148 união porque a gente tem beneficio de tudo isso e com a presença do novo secretario de saúde Dr. Edson
149 Alves está aí à confirmação de que vamos trabalhar juntos, concorda também que se deva fazer uma
150 avaliação anual porque chegar a uma conferencia daqui a quatro anos precisamos estar preparados para
151 facilitar. **2.5. Apresentação do Projeto de Expansão de onze Equipes Saúde da Família** . O secretario de
152 saúde Dr. Edson Alves **fala** que sempre que foi possível estará presente para acompanhar o que se debate
153 e o que se delibera aqui dentro CMS com relação a Conferencia em suas palavras sofreu muito e teve
154 momentos que ficou chateado e assume um compromisso perante este CMS, vamos fazer um breve ano
155 que vem para tirar esta mancha que ficou e vamos fazer uma coisa que de fato repercute bastante boa e que
156 nós tenhamos orgulho de uma pré conferencia. O Dr. Edson fala que em outubro vai abrir concurso publico,
157 pelo menos mais cinco concursos públicos, e até se resolver a maneira de contratar estes médicos
158 efetivados por concurso publico, fala que existe uma proposta e nos temos que propor ao CMS, que se
159 coloque em edital que esse medico esta contratualizado até que entre o medico efetivado por concurso
160 publico. A Drª Patrícia fala que gostaria de colocar para os conselheiros a possibilidade de uma contratação
161 ao nível emergencial para suprir estas onze equipes, com um clausula especifica onde a cada concurso que
162 se abrir diminuiria os médicos contratados. O secretario de saúde Dr. Edson Alves fala que antes de trazer a
163 proposta para o CMS esteve no Ministério Público e conversou com a Promotora Drª Michele e fez esta
164 mesma explanação e a Drª Michele disse o seguinte “Dr. Edson o senhor tem uma portaria nº 1034 que lhe
165 da condições para que o senhor possa depois de esgotada todas as possibilidades e não existindo mais
166 maneira de você ter o acesso ao serviço pode se terceirizar e complementar, equipes desde que bem
167 fundamentado. com uma justificativa plena e com tempo determinado” e a orientação foi essa. **3. Informe**
168 **dos Conselheiros**. O presidente fala que gostaria de passar para o Dr. Edson Alves assinar a resolução nº



169 017/2011, onde foi solicitada a homologação e a publicação do “Relatório Final da 9ª Conferencia Municipal
170 de Saúde”. O conselheiro Antonio Fogaça de Almeida fala que gostaria de agradecer ao Dr. Edson Alves,
171 Antonio Arinaldo e a Cléo e dizer que foi atendido uma parte da solicitação feita pela unidade do Jardim
172 Tarobá. O senhor Sergio Roth convida o secretario de saúde para participa da reunião do conselho local do
173 Jardim Esplanada no dia vinte e dois de setembro de 2011 às vinte horas e solicita uma atenção para a
174 unidade do Jardim Esplanada que esta um pouco abandonada. O presidente fala que dia vinte e dois as
175 quatorze horas teremos um ciclo de conversa (capacitação). O presidente encerra a reunião às vinte horas e
176 oito minutos.